

Editorial

Contribuição apresentada por *Priscylla Karollyne Gomes Dias* e *Antonio Carlos da Silva* abre a atual edição de *Democratizar*. O artigo analisa os discursos promovidos pelo ANDES – SN por meio das campanhas de sindicalização (2018) e de mobilização grevista (2015), procurando verificar quais são sentidos que giram em torno da construção do discurso de defesa da educação pública que o sindicato veicula. Os resultados apresentam que o ANDES-SN se constitui através de um *ethos* de vanguarda e um *ethos* de defesa, de reivindicação e de confronto, ao mesmo tempo em que opera com o deslocamento de sentidos já produzidos no âmbito das políticas educacionais, reivindicando a construção de um sentido próprio em torno da defesa da educação pública.

Por sua vez, *Silvia Campos Paulino*, na sequência, por intermédio de pesquisa bibliográfica, desenvolve um estudo em que visa traçar um ponto de intercessão entre o projeto de eugenia no Brasil, pautado nas teses de branqueamento da população através da miscigenação, com o modelo de reforma educacional implantada por Anísio Teixeira, no Rio de Janeiro, na primeira metade da década de 1930. A autora procura demonstrar a correlação da expansão da ideologia do embranquecimento populacional paralela à democratização do ensino, nas primeiras décadas do século XX, sublinhando que o fomento à implementação das escolas públicas propiciou a irradiação de concepções eugenistas às populações mais pobres do Rio de Janeiro, sobretudo os amplos segmentos negros.

No campo da Letras, analisar as locuções adverbiais que sejam compostas por palavras usadas no português brasileiro, com o intuito de testar a produtividade e os usos dessas expressões em contextos comunicativos, é o propósito da pesquisa levada a cabo por *Thiago Wallace Rodrigues dos Santos Lopes*. Foi elaborada uma exposição sobre as palavras proibidas, os palavrões, e abordados os usos deles, as implicações e os tabus em torno das palavras de baixo calão. Analisadas, entre outras, foram a formação, o uso, a circunstância que expressa, além de observada a classificação morfológica e a sintática.

Ronaldo da Costa Formiga empreende discussão que visa assinalar o advento da ideologia individualista na concepção do antropólogo Louis Dumont e a sua associação com a modernidade. Contrapondo individualismo e holismo, é acentuada em Dumont a emergência do indivíduo como uma característica geral da modernidade, em oposição ao caráter hierárquico e relacional das sociedades ditas tradicionais.

Artigo de *Artur de Morais Silva*, por seu turno, propõe compreender e ressaltar como a preparação de gestores educacionais em nível pós-graduado – sob a égide do curso de Especialização em Gestão Educacional Integrada, oferecido pela Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) no espaço do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ) – constitui-se em uma proposta pedagógica que atende os interesses institucionais, com vistas à formação continuada de professores para o desenvolvimento estratégico do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Tenham uma ótima leitura!

Roberto Bitencourt da Silva (FAETERJ-Petrópolis/FAETEC)

Wagner Alexandre dos Santos Costa (ICHS/DLC/UFRRJ)

Editores.